Sobre algumas especies do
genéro Travassoostrongylus Orloff, 1933 *

(Nematoda: Trichostrongylidae)

por

J. F. Teixeira de Freitas

(Com 7 estampas)

Recebemos recentemente do professor Travassos um material, co-
hido e fixado em massa, proveniente do intestino delgado de uma quica — Metachirus nudicaudatus personatus.

No estudo que procedemos, observamos varios trichostrongylideos, alguns dos quaes ainda não descriptos. Entre as especies já conhecidas, porém, ainda não referidas neste hospedador, encontramos: Viannaia conspicua Trav., 1914; Viannaia pusilla Trav., 1914; Travassoostrongylus orloffi Trav., 1935 e Travassoostrongylus tertius Trav., 1935.

De T. orloffi representamos os espiculos e o gubernaculo (est. 1, fig. 1). De T. tertius publicamos figuras de variações observadas na ter-
minação do raio dorsal (est. 1, figs. 2-5) e de um espiculo distendido (est. 1, fig. 6).

As outras especies de Travassoostrongylus são novas para a scien-
cia, sendo em numero de 3, a saber: T. quatuor, T. quintus e T. sextus
n. spp.

Travassoostrongylus quatuor n. sp.

(Est. 2, fig. 1; est. 3, figa 1-5; est. 4, figs. 1-2)

Comprimento: — Machos 3,57 a 3,86 mm.
Largura: — Machos 0,080 a 0,114 mm.

Corpo com cutícula provida de estrias transversaes e linhas longitudi-
naes. Extremidade cephalica com dilatação cuticular medindo 0,064 a 0,080 mm. de comprimento. Papillas cervicaes e póro excretor não visíveis. Esophago clavi-
forme, com 0,30 a 0,36 mm. de comprimento por 0,040 a 0,048 mm. de largura máxima. Annel nervoso situado a 0,152 a 0,184 mm. da extremidade anterior (est. 4, fig. 2).

* Recebido para publicação a 24 de Março de 1937 e dado à publicidade em Maio de 1937.
Femeas não identificadas.

Machos com bolsa copuladora trilobada, e provida de estriações radiaes na região mediana dos lobos lateraes. Papilhas pré-bursae presentes (est. 2, fig. 1). Formula bursal: — Raios ventraes nascem por tronco commum, caminhão proximos e levemente divergentes; raios lateraes nascem por tronco commum; o lateral-anterior é curto e se dirige para fóra, os lateraes-médio e posterior caminhão proximos e se dirigem para traz (est. 4, fig. 1); raios dorsae nascem por tronco commum; raios dorsae-externos nascem do dorsal, caminhão contiguos e parcialmente superpostos aos lateraes posteriores (est. 4, fig. 1); raios dorsal pequeno, dando logo após a origem dos dorsae-externos dois ramos finos, longos e curvos, e terminando em duas pontas rectas e menores (est. 3, fig. 1). Espícululos bem chitinosados, com a extremidade proximal dilatada e a distal terminada em tres pontas de comprimentos diferentes, das quais uma em gancho. Essas pontas são envolvidas por uma membrana hyalina irregular (est. 3, figs. 2 e 3). Medem 0,154 a 0,162 mm. de comprimento. Gubernaculo presente, medindo 0,048 a 0,054 mm. de comprimento. Sua extremidade distal é mais larga e se apresenta chanfrada medianamente (est. 3, figs. 4 e 5). Cono genital saliente, possuindo duas papilhas conspicuas. Telamon alongado, refringente, deprimido na parte central e medindo aproximadamente 0,016 a 0,022 mm. de comprimento (est. 3, fig. 1).

**Habitat:** — Intestino delgado de *Metachirus nudicaudatus personatus* Mir.-Rib.

**Proveniencia:** — Angra dos Reis, Est. do Rio — Brasil.

Typos e cotypes na collecção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

**Travassostongylus quintus n. sp.**

(Est. 5, fig. 1; est. 6, figs. 1-6)

**Comprimento:** — Machos 2,93 a 3,15 mm.

**Largura:** — Machos 0,068 a 0,072 mm.

Corpo com cutícula estriada transversalmente e provida de linhas longitudinalaes. Extremidade cephalica com dilatação cuticular de 0,064 a 0,080 mm. de comprimento. Papilhas cervicaes e póro excretor não evidenciados. Esófago claviforme, com 0,27 a 0,30 mm. de comprimento por 0,032 a 0,036 mm. de maior largura. Annel nervoso situado a 0,184 a 0,200 mm. da extremidade anterior (est. 6, fig. 6).

Femeas não identificadas.

Machos com bolsa copuladora trilobada, e com estriações radiaes na região correspondente aos raios ventro-lateral e lateral-anterior. Papilhas pré-bursae presentes (est. 5, fig. 1). Formula bursal: — Raios ventraes nascem por tronco commum, caminhão contiguos no terço proximal, tornando-se depois divergentes; raios lateraes nascem por tronco commum; o rai lateral-anterior é curto, os raios lateraes-médio e posterior dirigem-se para traz, divergindo no meio do percurso (est. 6, fig. 2); raios dorsae nascem por tronco commum;
raios dorsaes-externos nascem do dorsal, dirigem-se para fora, caminhando con- 
tiguos e parcialmente superpostos aos lateraes-posteriores (est. 6, fig. 2); raio 
dorsal fino, terminando em ponta bifida e apresentando mais ou menos no 
meio de seu comprimento um par de ramos externos (est. 6, fig. 1). Espí-
culos amarellados, terminando em três pontas, sendo a interna levemente cur-
vada em gancho e a mediana provida de um prolongamento alongado e si-
nuoso. Essas pontas são envolvidas por uma membrana hyalina e irregular 
(est. 6, fig. 3). Medem 0,124 a 0,132 mm. de comprimento. Gubernaculo em 
foice, medindo 0,081 a 0,092 mm. de comprimento (est. 6, figs. 4 e 5). Cone 
genital um pouco saliente, apresentando um par de papilas lateraes. Telamon 
alongado, restringente, com cerca de 0,057 mm. de comprimento (est. 6, fig. 1).

HABITAT: — Intestino delgado de Metachirus nudicaudatus personae-
tus Mir.-Rib.

PROVENIENCIA: — Angra dos Reis, Est. do Rio — Brasil.

Typos e cotypos na collecção helminthologica do Instituto Os-
waldo Cruz.

Travassosstrongylus sextus n. sp.

(Est. 7, figs. 1-4)

Comprimento: — Macho 3,79 mm.
Largura: — Macho 0,096 mm.

Corpo com cutícula estriada transversalmente. Linhas longitudinaes pre-
entes. Extremidade cephalica com dilatação cuticular de 0,088 mm. de comprim-
imento. Papilas cervicaes e póro excretor não observados. Esophago claviforme,
com 0,31 mm. de comprimento por 0,056 mm. de largura maxima. Annel ner-
voso situado a 0,120 mm. da extremidade anterior.

Femeas não identificadas.

Machos com bolsa copuladora trilobada, estriada radialmente na zona 
mediana. Papilas pré-bursaes presentes (est. 7, fig. 1). Formula bursal: — Raíos 
ventraes nascem por tronco commum, logo se tornando fracamente divergentes; 
rários lateraes nascem por tronco commum; o raio lateral-anterior é curto e mais 
grosso que os demais; rários lateraes-médio e posterior contiguos em metade 
do percurso e depois levemente divergentes; rários dorsaes com tronco commum; 
rários dorsaes-externos nascem do dorsal, dirigem-se para fora e para traz, 
superpondo-se parcialmente aos lateraes-posteriores; raio dorsal terminado em 
duas pontas fortes, apresentando um par de ramos externos pouco antes de 
sua bifurcação (est. 7, fig. 2). Espículos chitinisados, terminando em duas pon-
tas circundadas por uma membrana hyalina irregular (est. 7, fig. 3). Medem 
0,148 mm. de comprimento. Gubernaculo com base chanfrada medianamente,
tendo no meio de seu comprimento um esboço de saliencia num lado e um 
ramo encurvado no outro (est. 7, fig. 4). Mede 0,043 mm. de comprimento. 
Cone genital levemente saliente, com um par de papilas lateraes grandes. Tel-
amon ovoide e restringente (est. 7, fig. 2).
HABITAT: — Intestino delgado de Metachirus nudicaudatus personatus Mir.-Rib.

PROVENIENCIA: — Angra dos Reis, Est. do Rio — Brasil.

Typos e cotypos na collecção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

BIBLIOGRAPHIA

ORLOFF, I. W.


TRAVASSOS, L.


(Laboratorio de Helminthologia)

Estampa 1

Fig. 1 — Travassosstrongylus orloffi Trav., 1935 — Espículos e gubernaculo. Orig.
Fig. 2-5 — Travassosstrongylus tertius Trav., 1935 — Variações do raio dorsal. Orig.
Fig. 6 — Travassosstrongylus tertius Trav., 1935 — Espículo distendido. Orig.
Freitas: Genero Travassostrongylus.
Estampa 2

Fig. 1 — Travassosstrongylus quatuor n. sp.—Cauda do macho.
Freitas: Gênero *Travassosstrongylus*. 
Estampa 3

Fig. 1 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Detalhe do raio dorsal, cone genital e telamon.
Fig. 2 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Espiculos, vista dorsal.
Fig. 3 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Espiculos, vista lateral.
Fig. 4 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Gubernaculo, de face.
Fig. 5 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Gubernaculo, perfil.
Freitas: Genero Travassostongylus.
Estampa 4

Fig. 1 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Lobo lateral da bolsa copuladora.
Fig. 2 — Travassostrongylus quatuor n. sp. — Extremidade cephalica.
Freitas: Gênero *Travassostrongylus*.
Estampa 5

Fig. 1 — Travassostrongylus quintus n. sp. — Cauda do macho.
Freitas: Genero Travassostongylus.
Estampa 6

Fig. 1 — *Travassostrongylus* quintus n. sp. — Detalhe do raio dorsal, cone genital e telamon.

Fig. 2 — *Travassostrongylus* quintus n. sp. — Lobo lateral da bolsa copuladora.

Fig. 3 — *Travassostrongylus* quintus n. sp. — Espiculos.

Fig. 4 — *Travassostrongylus* quintus n. sp. — Gubernaculo, de face.

Fig. 5 — *Travassostrongylus* quintus n. sp. — Gubernaculo, perfil.

Fig. 6 — *Travassostrongylus* quintus n. sp. — Extremidade cephalica.
Fig. 1 — *Travassostrongylus sextus* n. sp. — Cauda do macho.
Fig. 2 — *Travassostrongylus sextus* n. sp. — Detalhe do raio dorsal, cone genital e telamon.
Fig. 3 — *Travassostrongylus sextus* n. sp. — Espículos.
Fig. 4 — *Travassostrongylus sextus* n. sp. — Gubernáculo.
Freitas: Genero *Travassostongylus*.